



TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NA ESCOLA: OS DESAFIOS PARA IDENTIFICAR AS NECESSIDADES E A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ADEQUADOS QUE AUXILIEM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Resumo

Helen Caroline Amaral de Oliveira
Simone Amaral

A presente pesquisa discute sobre a Tecnologia Assistiva, um tema não muito abordado no curso de Pedagogia, mas com grande importância, principalmente diante do atual cenário de inclusão e nas escolas de educação especial. Diante dos desafios encontrados por estudantes com as mais diversas deficiências e transtornos, a ideia de utilizar recursos que os auxiliem na sua vida diária e na aprendizagem escolar é de suma importância, visto que em diversos casos pode-se observar que a partir do uso desses materiais o aluno adquire autonomia e autoestima que contribuem para seu desenvolvimento cognitivo, educacional, físico e social. Neste trabalho pretende-se fazer um estudo de caso sobre a utilização de um material de tecnologia assistiva - o engrossador- por um aluno do Pequeno Cotelengo, instituição que acolhe pessoas com deficiências múltiplas (físicas e intelectuais) que foram abandonadas por suas famílias, sofreram maus tratos ou viviam em situação de risco onde oferece moradia, atendimento médico e educacional em suas instalações. O engrossador é um dispositivo que serve para engrossar a espessura de diversos materiais, tornando mais fácil sua pega. Os professores que irão acompanhá-lo farão relatos sobre o uso e os possíveis benefícios deste material. Com fundamentação teórica nos baseamos em Bersh (2013) e Miranda (2003), analisaremos estes relatos de forma qualitativa visando descrever as possibilidades do engrossador.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; desenvolvimento; inclusão.